



Dama Da Noite

A cor do Luto, a triste História de uma Dama Da Noite !

Dama Da Noite

A Cor do Luto

A triste história de uma Dama da noite !

Por Hugo Nascimento

Ano 2019

Ditado por uma entidade Dama Da Noite

Sumário

Antonieta	4
E os dias vão passando	5
Encontrando minha mãe	6
Conhecendo minha bela Mãe	9
O Amor nos uniu por um tempo	12
O tempo está se acabando	18
A verdade sobre Antonieta	22
Um pouco de paz	26
Conhecendo minha casa	29
O jardim de mamãe	32
Noites perfumadas.....	38
Dias de glória se acabam.....	46
Carta Para Antonieta	50
Do medo , ao Ódio	61
Enlouquecendo meu pai	68
Uma nova Personalidade	78
A Vingança se aproxima	86
Sou Dama Da Noite !.....	97
Dama Da noite , a flor do Cabaré !.....	102
Amor e dor, juntos com Dama da noite.....	104
Primeiro encontro com a tragédia.....	108
Uma pombogira chamada Dama Da noite !.....	116
O casarão de são Paulo	118

Introdução

Ainda que existam muitas historias diferentes , muitos relatos de pessoas diferentes , hoje será a minha historia , uma mulher como todas as outras , uma mulher que viveu ,cresceu ,e concluiu partes de sua vida aqui nesse plano e a outra parte restante terei a eternidade para concluir , talvez nunca a conclua , mas tenho a certeza de que tempo é o que eu mais terei aqui onde estou .

A vida foi cruel comigo em todos os momentos, fui uma criança odiada, me tornei uma mulher isolada, dona de um nariz em pé que muitos detestavam, minha vida foi marcada por dores e sofrimento ,me tiraram tudo oque eu mais amava, me transformaram naquilo que temem ate os dias de hoje, agora sou parte mulher parte medo e pavor, sou o pior pesadelo daqueles que se beneficiam da dor dos outros .

A pequena Antonieta perdeu sua vida ,mas sua essência deu origem a uma nova personalidade que atuaria em um outro plano ,e que hoje seria conhecida como A “pombogira” Dama Da Noite.

Antonieta

Olá me chamo Antonieta , Filha única Do casal mais respeitado e nobre de nossa cidade, Meu pai um Homem de poucas palavras ,e minha mãe a mulher mais linda e desejada, era referencia como beleza .

Meu pai com um olhar misterioso que causava um certo medo em muitas pessoas ,quase nunca conversava ou demonstrava algum sinal de afeto para com as pessoas

Percebia que em todos de nossa casa havia um certo medo ou receio , ele sempre estava nervoso , com pouco tempo não só para mim ,mas para minha mãe também , eles quase não se falavam ,apenas em algumas das reuniões obrigatórias em que meu pai tinha que estar presente , e claro com a linda esposa , jamais poderiam dar a entender que nossa família tão ilustre ,não era na verdade oque todos imaginavam

Quando nasci , já tínhamos uma linda e enorme casa ,como dizíamos , um castelo do homem mais poderoso, meus pais estavam terminando as duas ultimas torres da frente , onde tínhamos a visão de tudo e todos ao redor, vivíamos cercados por um muro de tijolos compridos e grades decoradas com o brasão da família ,a entrada principal com lindos jardins laterais que seguiam dos portões ate a porta de entrada para o salão principal onde recebíamos as pessoas ,meu pai não gostava de arvores dizia que só prestavam para atrapalhar a visão ,então nossos jardins eram apenas gramado muito verde e bem cuidado ,mas como minha mãe amava a natureza e os animais , então a parte dos fundos era cheia de lindas arvores plantas e flores, o lugarzinho preferido de minha mãe que todas as manhãs ela se sentava em um velho balanço e lá chorava escondida por alguns minutos , algo que eu só vinha a descobrir tarde demais

Logo que comecei a dar os primeiros passos algo em torno de um ano ou um ano e meio , meu pai achou melhor já me colocar em meu quarto , assim eu sairia do quarto de meus pais , ele se incomodava muito nas madrugadas onde eu acordava como qualquer outro bebe para mamar ou com alguns desconfortos normais nesse período da vida, pois bem eu ficaria noutro quarto , com tudo que me era necessário e também teria a minha disposição a mama Maria ,

Maria , ou mama Maria como eu a chamava , era a nossa empregada mais antiga da casa ela sabia cuidar de crianças como ninguém ,então ficou responsável a cuidar de mim durante o dia quando minha mãe não poderia, e durante toda a noite já em meu quarto assim meus pais poderiam descansar melhor, e claro minha mãe também se recuperar , pois logo que me tivera , ficou tão fraca e desanimada ,

Meu lindo e enorme quarto era com a vista para os fundos , onde podia avistar o por do sol tão lindo e magico quanto as arvores enormes que dançavam em suas sombras conforme a luz do sol ia se diminuindo e mudando a posição , eu amava meu quarto ,aquela vista maravilhosa, o som do vento passando pelas folhas largas das arvores , qualquer mocinha adoraria ter aquele quarto , nas noites de calor eu e mama Maria deitávamos juntas e ficávamos admirando a lua e as estrelas, a grande janela de madeira passava boa parte do tempo aberta , assim eu poderia ver o sol nascer e ao se por, acompanhava a chegada da lua que iluminava todo o meu quarto

Mama Maria dizia que a lua era uma princesa , uma bela princesa solitária que foi enfeitiçada e teve o castigo de só poder voltar a terra em forma de lua durante a noite onde viveria presa na solidão pois seu brilho e luz ,só poderia aparecer já no momento em que todos estão se pondo , assim quase ninguém a veria ou poderia admirar sua beleza

Eu adorava ouvir as historias de Mama Maria , quase todas eram de princesas , ou amores impossíveis, e mal sabia eu que Mama Maria já estava prevendo muito sobre meu futuro .

E os dias vão passando ...

E assim os anos foram se passando , eu e Mama Maria cada vez mais próximas , Minha mãe ainda estava ruim da saúde , mas mama dizia para eu não me preocupar que a doença de minha mãe não era o pior , que isso não seria nem de longe o maior sofrimento , Mama Maria falava de um modo o qual eu não pude intender , mas ela sempre falou que mamãe teria que logo ir para longe, que já estava perto de mamãe ir para um lugar lindo e para eu não ficar triste pois quando isso acontecer Mama Maria estaria ali para ficar comigo então entendi que mamãe teria que ir para uma de suas viagens , e demoraria muito para voltar , só não entendia , o porque de minha mãe ir viajar sozinha sem meu pai ,já que ele que era o grande homem poderoso

Minha mãe estava cada vez pior , tão fraca, mal saia de seu quarto, varias vezes ao dia meu pai entrava e saia do quarto e logo em seguida algumas mulheres que trabalhavam em casa entravam para ficar com minha mãe ,eu só podia ouvir alguns barulhos mas não podia ver minha mãe, o meu lugar preferido para brincar era o longo corredor entre os quartos meu e de meus pais, nessas poucas horas em que meu pai saia mama Maria me tirava do quarto para andar pelo corredor e assim eu poderia ver as pessoas que trabalhavam em casa, e também poderia ver a porta do quarto onde estava minha mãe